



Cultura oceânica na educação infantil: experiências do projeto (A)MAR em Porto Belo

Paulo Roberto Serpa | pauloserparoberto@gmail.com

Tatiane Regina Ciotta | tianeciotta@hotmail.com

Daniely Osternack de Almeida Gajdeczka | profdaniely@gmail.com

Tatiane Filippini | dthbtati@gmail.com

RESUMO

A cultura oceânica, definida como o conjunto de saberes, valores, práticas e identidades que reconhecem o oceano como essencial para a vida humana e para o equilíbrio do planeta, constitui uma dimensão ainda incipiente nos currículos escolares, especialmente na Educação Infantil. No entanto, diante da crise climática e da perda acelerada da biodiversidade, tornam-se urgentes desde as primeiras etapas da escolarização experiências que aproximem as crianças da compreensão dos oceanos como espaços de cultura e vida. Nesse contexto, o Projeto (A)MAR, em desenvolvimento ao longo do ano de 2025 com crianças do Maternal II, em uma instituição de Educação Infantil do município de Porto Belo (SC), busca fortalecer o vínculo afetivo das crianças com o oceano. O projeto se fundamenta em sua prática nos direitos de aprendizagem e campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular. As atividades estão sendo estruturadas a partir dos eixos da Educação Infantil – interações e brincadeiras – e buscam integrar experiências lúdicas, sensoriais e investigativas com elementos da cultura oceânica. Entre as estratégias utilizadas destacam-se rodas de conversa, brincadeiras heurísticas, exploração de caixas sensoriais com conchas, areia e troncos, brinquedos de animais marinhos, releituras artísticas de espécies marinhas e narrativas inspiradas no conhecimento adquirido pelas crianças. Os resultados observados ao longo da implementação do Projeto (A)MAR indicam um crescente interesse das crianças pela temática marinha, evidenciado tanto no vocabulário cotidiano quanto na criação de histórias e dramatizações espontâneas envolvendo seres do oceano. Houve também maior sensibilização em relação aos impactos da poluição marinha, trabalhados por meio de experiências de observação de resíduos e documentários. A experiência evidencia que a cultura oceânica integrada às práticas pedagógicas da Educação Infantil amplia a compreensão das crianças sobre os oceanos e fortalece sua identidade cultural e de pertencimento ao território. Conclui-se que iniciativas como esta contribuem para a formação de sujeitos ecologicamente orientados, capazes de reconhecer sua interdependência com o ambiente e de atuar diante dos desafios ambientais. Nesse sentido, a inserção da cultura oceânica nos currículos da Educação Infantil constitui um caminho importante para alinhar a educação à sustentabilidade e preservação da vida.

Palavras-chave: educação infantil; cultura oceânica; educação ambiental; ludicidade.